

JOAN HE

O SOAR
DA
CÍTARA

TRADUÇÃO DE
JOÃO COSTA



ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL
Rio de Janeiro, 2023

O Soar da Cítara

Copyright © 2023 da Starlin Alta Editora e Consultoria Eireli.
ISBN: 978-85-508-1995-2

Translated from original Strike the Zither. Copyright © 2022 by Joan He. ISBN 9781250258588. Published by agreement with Folio Literary Management, LLC and Agência Riff. This translation is published and sold by permission of Roaring Brook Press, a division of Holtzbrinck Publishing Holdings, the owner of all rights to publish and sell the same. Cover illustration © 2022 by Kuri Huang. Cover design by Aurora Parlagrecco. Author's photo by Kat Hinkel. PORTUGUESE language edition published by Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda., Copyright © 2023 by Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda.

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2023 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

H432s He, Joan
O Soar da Cítara / Joan He; traduzido por João Costa. - Rio de Janeiro : Alta Books, 2023.
288 p. ; 15,7cm x 23cm.
Tradução de: Strike The Zither
ISBN: 978-85-508-1995-2
1. Literatura juvenil. 2. Ficção juvenil. I. Costa, João. II. Título.
2023-666 CDD 028.5
CDU 82-93

Elaborado por Wagner Rodolfo da Silva - CRB-89410

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura juvenil 028.5
2. Literatura juvenil 82-93

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

A editora não se responsabiliza pelo conteúdo da obra, formulada exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Erratas e arquivos de apoio: No site da editora relatamos, com a devida correção, qualquer erro encontrado em nossos livros, bem como disponibilizamos arquivos de apoio se aplicáveis à obra em questão.

Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso às erratas, aos arquivos de apoio e/ou a outros conteúdos aplicáveis à obra.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites referidos pelos autores nesta obra.

Produção Editorial

Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial

Anderson Vieira

anderson.vieira@altabooks.com.br

Editor

José Ruggeri

j.ruggeri@altabooks.com.br

Gerência Comercial

Claudio Lima

claudio@altabooks.com.br

Gerência Marketing

Andréa Guatiello

andrea@altabooks.com.br

Coordenação Comercial

Thiago Biaggi

Coordenação de Eventos

Viviane Paiva

comercial@altabooks.com.br

Coordenação ADM/Finc.

Solange Souza

Coordenação Logística

Waldir Rodrigues

Gestão de Pessoas

Jairo Araújo

Direitos Autorais

Raquel Porto

rights@altabooks.com.br

Produtoras da Obra

Illysabelle Trajano

Maria de Lourdes Borges

Assistente Editorial

Henrique Waldez

Produtores Editoriais

Paulo Gomes

Thales Silva

Thié Alves

Equipe Comercial

Adenir Gomes

Ana Claudia Lima

Andrea Riccelli

Daiana Costa

Everson Sete

Kaique Luiz

Luana Santos

Maira Conceição

Nathasha Sales

Pablo Frazão

Equipe Editorial

Ana Clara Tambasco

Andreza Moraes

Beatriz de Assis

Beatriz Frohe

Betânia Santos

Brenda Rodrigues

Caroline David

Erick Brandão

Elton Manhães

Gabriela Paiva

Gabriela Nataly

Isabella Gibara

Karolayne Alves

Kelry Oliveira

Lorrain Candido

Luana Maura

Marcelli Ferreira

Mariana Portugal

Marlon Souza

Matheus Mello

Milena Soares

Patricia Silvestre

Viviane Corrêa

Yasmin Sayonara

Marketing Editorial

Amanda Mucci

Ana Paula Ferreira

Beatriz Martins

Ellen Nascimento

Livia Carvalho

Guilherme Nunes

Thiago Brito

Atuaram na edição desta obra:

Tradução

João Costa

Copidesque

Sara Orofino

Revisão Gramatical

Fernanda Lutfi

Natália Pacheco

Diagramação

Joyce Matos

Editora
afiliada à:



aldr
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
DIREITOS REPROGRÁFICOS

ASSOCIADO
CBDR
Câmara
Brasileira
do Livro


ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL

Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br
Ouidoria: ouvidoria@altabooks.com.br

Para Heather, minha 孔明 (estrategista)

AMOSTRA

OUTROS TÍTULOS DE JOAN HE

Descendant of the Crane
Aqueles Que Deveríamos Encontrar

SUMÁRIO

1. Gerar Algo do Nada.....	2
2. Um Sorriso Cortante.....	14
3. O Reino dos Milagres.....	26
4. Glissando.....	34
5. Primeiro de Novembro.....	50
6. Uma Casca de Cigarra.....	58
7. Pegando Flechas Empréstadas.....	67
8. Elo por Elo.....	77
9. Uma Brisa do Sudeste.....	88
10. Uma Pequena Canção.....	100
11. Antes de Tudo Queimar.....	114
12. A Batalha da Escarpa.....	115
13. O Que Está Escrito.....	126
14. Um Mundo à Parte.....	139
15. Em Seu Nome.....	157
16. Duas Senhoras em uma Sala.....	167
17. Juramento.....	176
18. Feito de Penas.....	189
19. O Céu de Ninguém.....	199
20. Cadáver e Alma.....	212
21. Caçada.....	224
22. Primeiro Sangue.....	234
23. Convidados de Honra.....	243
24. O Inimigo Não Visto.....	251
Intermezzo.....	259

PERSONAGENS PRINCIPAIS

Norte / Capital do Império Xin / Reino dos Milagres

Imperatriz: Xin Bao*

Primeira-ministra: Miasma

Estrategista: Corvo

Conselheiro: Ameixa

Generais notáveis: Víbora, Garra, Leopardo

Terras do Sul / Reino do Conhecimento

Senhora: Cigarra

Estrategista: Novembro

Terras do Oeste

Governador: Xin Gong

Conselheiro: Sikou Hai

Generais notáveis: Sikou Dun, Áster, Samambaia

Sem Terra

Senhora: Xin Ren*, membro do clã Xin e a primeira das três irmãs de juramento.

Irmãs de juramento: Nuvem (Gao Yun), segunda irmã de juramento e

Lótus (Huang Lianzi), terceira irmã de juramento

Estrategista: Brisa (Pan Qilin), estrategista de Xin Ren

Generais notáveis: Turmalina

* O sobrenome precede o nome. Por exemplo, Xin Bao e Xin Ren compartilham o sobrenome "Xin".



Por favor, note que esta é uma obra de fantasia. A Dinastia Xin não existe na história, e a narrativa não se passa na China nem é um retrato fiel das ordens sociais e demográficas. Além disso, O Soar da Cítara não deve ser usado como referência pedagógica à filosofia e à espiritualidade chinesas; à metafísica do qì; à mitologia dos deuses; ou às técnicas para tocar o guqín, para citar apenas algumas áreas em que licenças poéticas foram usadas.



O SOAR
DA
CÍTARA



PRIMEIRA ESTROFE

*Ao norte, um miasma
desceu sobre a capital,
escravizando a jovem imperatriz.*

*Ao sul, uma cigarra
cantava um cântico de vingança,
enquanto o povo chorava por sua falecida rainha.*

*Entre as terras, uma senhora
sem nada
procurou mudar seu destino.*

*E, nas alturas,
os céus tinham um deus a menos.*

GERAR ALGO DO NADA

Alguns dizem que os céus definem a ascensão e a queda dos impérios. Claramente aqueles camponeses nunca me conheceram.

Minhas habilidades como estrategista me renderam muitas alcunhas, desde Sombra do Dragão até Estrategista de Thistlegate. Brisa Ascendente é a minha favorita. Só “Brisa” fica bom, se você preferir.

— Pavão!

A menos que você seja Lótus. Aí é pedir demais.

Eu me esforço para cavalgar minha égua. Cavalos não apreciam mau humor.

Lótus também não.

— Ei, Pavão! — grita ela sobre carroças rangendo, bebês chorando e chicotes estalando. Lótus avança com seu garanhão, pelo outro lado, até estarmos quase cara a cara, as cabeças das pessoas e dos bois correndo entre nós. — Eles estão nos alcançando!

Não estou surpresa. Miasma, nominalmente a primeira-ministra do Império Xin, mas, na realidade, agindo como imperatriz de fato, estava fadada a se aproximar de nossos soldados e camponeses, que agora — graças a Lótus — percebem que estão prestes a morrer. Uma criança cai em prantos, uma anciã sai em disparada, um jovem casal esporeia sua mula, para que ela vá mais rápido. Sem sorte. O caminho íngreme da floresta está enlameado por causa da chuva da noite passada e pisoteado pelas centenas de pessoas que retiramos.

E ainda faltam algumas centenas.

— Faça alguma coisa! — grita Lótus para mim. — Use o cérebro!

Seu cabelo está frisado em uma juba impressionante ao redor do rosto, e ela brande o machado como se estivesse louca para usá-lo.

Isso não nos ajudaria. Não estamos enfrentando apenas Miasma: nossos próprios números estão nos atolando. *Devemos retirar todos*, disse Ren com firmeza, quando sugeri que era hora de fugirmos da cidade onde estávamos para a próxima. *Miasma vai massacrar o povo só por ter nos abrigado*.

A essa altura, Miasma ainda pode fazer isso, mas não há como discutir com a benevolência de nossa comandante Xin Ren. A maioria dos estrategistas não seria capaz de lidar com isso.

Eu posso.

— Pense em um plano — vocifera Lótus.

Obrigada pela confiança, Lótus. Eu já tenho... três, na verdade. O plano um (abandonar os plebeus) pode estar fora de questão, mas há o plano dois (derrubar árvores e rezar pela chuva) e o plano três (enviar uma general confiável para a ponte aos pés da montanha, a fim de impedir Miasma).

O plano dois está em andamento, se a umidade for um indicativo. Deixei a general Turmalina e suas tropas derrubando árvores atrás de nós. Os troncos cairão com a tempestade que se aproxima, e a represa subsequente deve atrasar a cavalaria de Miasma em algumas horas.

Quanto a enviar uma general de confiança para a ponte...

Meu olhar sai de Lótus para Nuvem, a outra irmã de juramento de Ren. Ela está mais acima, ajudando os que foram retirados na encosta lamacenta, com seu valioso manto azul ultramarino contrastando com o verde suave dos abetos.

Sob pressão, Nuvem pensa melhor do que Lótus. Uma pena, porque não sei se posso aproveitá-la. No mês passado, ela liberou Miasma de uma das minhas armadilhas, porque o *Sábio Mestre Shencius proíbe matar por meio delas*. Isso é muito nobre, Nuvem, mas o *Sábio Mestre Shencius* alguma vez precisou fugir do império? Acho que não.

— Você. — Aponto meu leque para Lótus. — Desça até a ponte com cem das suas melhores guerreiras e aplique a estratégia Gerar Algo do Nada.

Lótus me olha sem entender.

— Apenas... faça parecer que temos mais tropas do outro lado do rio do que realmente temos. Sacuda a poeira. Grite. Intimide-os.

Não deveria ser muito difícil para Lótus, cuja alcunha só combina com ela se você visualizar a raiz, não a flor. Seu grito de guerra pode afugentar pássaros das árvores mais distantes. Ela forjou o próprio machado e usa

como saia a pele de um tigre que matou. É a epítome de uma guerreira, o oposto de tudo que eu defendo. Pelo menos, Nuvem conhece os poemas clássicos.

Mas Lótus tem algo que Nuvem não tem: a capacidade de receber uma ordem.

— Intimidar — repete ela, sussurrando. — Entendi.

Então, ela galopa montanha abaixo no garanhão bestial, referindo-se a si mesma pelo nome, daquele jeito rude que alguns soldados fazem antes de partir para a batalha:

— Lótus não vai decepcioná-la!

O trovão engole o estrondo de sua partida. Nuvens se formam no céu, e folhas se espalham ao meu redor, em uma brisa mais fétida do que o ar. A pressão aumenta no meu peito. Respiro fundo e me concentro no meu cabelo, ainda preso em um rabo de cavalo. O leque ainda está na minha mão.

Essa não será a primeira vez que fiz o impossível para Ren.

E vou fazer de novo. Miasma não é imprudente. As chuvas que se aproximam, combinadas com a intimidação de Lótus, farão ela pensar duas vezes antes de nos perseguir montanha acima. Eu *posso* atrasá-la.

Mas também preciso que aceleremos.

Puxo as rédeas. Minha égua se recusa. Mas que insubordinação!

— Nabos e figos mais tarde! — assobio.

Puxando com mais força, trotamos para baixo da encosta.

— Esqueçam os animais de carga! — grito para o fluxo lento de pessoas. — Deixem as carroças! Esta é uma ordem da estrategista militar de Xin Ren!

Eles obedecem, fazendo cara feia o tempo todo. Amam Ren por sua honra, Nuvem por sua retidão e Lótus por seu espírito. Meu trabalho não é ser amada, mas tirar todos os camponeses da montanha e levá-los para a cidade, onde Ren já deveria estar esperando com a primeira leva daqueles que foram evacuados, a outra metade de nossas tropas e — espero — uma embarcação com transporte para o sul, para que, então, eu possa nos garantir alguns aliados muito necessários.

— Rápido! — brado.

As pessoas andam um pouco mais rápido. Mando alguém para ajudar um homem com a perna quebrada, mas então há uma mulher grávida que parece estar a segundos do trabalho de parto, crianças sem sapatos e sem os pais. O

ar úmido fica denso, e a pressão em meu peito sobe até à garganta, o prenúncio de um ataque respiratório, se é que já houve algum.

Não se atreva, digo para o meu corpo, enquanto ando mais adiante na fila, gritando até ficar rouca. Passo por uma garota que está se esgoelando pela irmã.

Dez pessoas depois, cruzo com uma menina mais nova, com um colete combinando, chorando pela irmã.

— Siga-me — falo, baixo.

Mal vejo as irmãs reunidas antes de um raio desnudar a floresta. Os animais gemem, em coro, meu cavalo entre eles.

— Nabos...

O trovão estronda, meu cavalo empina, e as rédeas...

...escorregam pelos meus dedos.



A morte e eu já nos encontramos antes. Nesse sentido, não sou diferente de centenas, senão milhares, de órfãos. Nossos pais morreram de fome ou de peste, ou pelo fio da espada de algum furioso senhor da guerra, levantando-se em massa sob o poder minguante do império. A morte pode ter me poupado antes, mas sei que ela está lá: uma sombra persistente. Algumas pessoas têm habilidades físicas para ultrapassá-la. Eu não me incomodo. Minha mente é minha luz, minha vela. A sombra foge de *mim*, não o contrário.

Então não tenho medo quando sonho com o céu. É familiar. Um gazebo de vime branco. Terraços de calcário aninhados. Céus floridos com magnólias. O vento harmonioso, o canto dos pássaros e sempre, sempre essa melodia.

A melodia de uma cítara.

Sigo a música familiar, sobre lagos de nuvens cor-de-rosa. Mas o rosa desvanece, e o sonho se torna o pesadelo de uma lembrança.

O choque do aço. Corcéis trovejando pelas ruas. Uma ponta de lança vermelha irrompe através de um torso. Eu pego sua mão, e nós corremos. Não sei se esses soldados são amigos ou inimigos, qual senhor da guerra se separou do império e se autodenominou rei, se são tropas imperiais que vêm nos socorrer ou nos matar. Somos apenas órfãs. Nem somos pessoas para esses soldados. Tudo o que podemos fazer é fugir deles. Corra. Sua mão se aparta da minha. Eu grito seu nome.

Kan!